



H0839

**TENDÊNCIAS E SAZONALIDADE NA MORTALIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS**

Zhang Yi ling (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é a segunda maior concentração urbana do estado de São Paulo, com cerca de 40% da população residindo no município sede e 60% em 18 cidades de seu entorno. Entre os vários problemas presentes na região, ressaltam-se os grandes diferenciais quanto ao acesso às benesses do desenvolvimento econômico regional, como os serviços e infra-estrutura urbana de alta qualidade, entre grupos sócio-demográficos específicos. A mortalidade precoce mais prevalente em determinados grupos populacionais, é um importante reflexo de tais desigualdades. O objetivo deste estudo é conhecer o comportamento da mortalidade de crianças de 0 a 4 anos, de jovens de 15 a 24 anos, e de adultos e idosos com 60 anos ou mais, para quatro áreas da RMC, durante os 12 meses dos anos de 2003 e 2004. Utilizou-se de técnicas estatísticas para análise exploratória de séries temporais. Existem fortes diferenciais entre as taxas de mortalidade da população jovem, sendo maior o risco nas áreas onde reside a população em estado de maior vulnerabilidade social. Os resultados apontam para a existência de sazonalidade, sendo os meses de inverno aquele que oferece maior risco à saúde dos idosos.

Desigualdades em saúde - Séries temporais - Causas de morte